

## Armamar

## Município proporciona a participação dos alunos do concelho na universidade júnior

De 27 de junho a 1 de julho, catorze alunos, entre 5.º ano e 11.º ano da Escola Básica e Secundária Gomes Teixeira que se destacaram pelas suas notas frequentaram a Universidade Júnior da Universidade do Porto apoiados pelo Município de Armamar.

Há nove anos que o Município de Armamar oferece aos melhores alunos do Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira a frequência da Universidade Júnior, um desafio deveras aliciante que se integra numa perspetiva de promoção do sucesso escolar e do reconhecimento público ao desempenho escolar dos alunos selecionados. Curioso constatar na viagem de ida para ao Porto as expectativas daqueles que vão pela primeira vez, um certo receio, mais tarde, no regresso, a tristeza na hora da partida, do deixar para trás amigos com quem se conviveu uma semana.

Na semana anterior à partida para a Universidade Júnior, no Salão Nobre do Município de Armamar, o senhor presidente da Câmara João Paulo Fonseca acompanhado pelo senhor vereador da Educação, António Silva entregou os certificados de participação e aproveitou



a oportunidade para parabenizar os contemplados e realçou a aposta cada vez mais efetiva na educação pelo Município. Um esforço financeiro significativo para o Município que oferece a inscrição, alojamento e transporte e ao mesmo tempo oferece a outros alunos que queiram frequentar o transporte de ida e regresso a Armamar.

Os alunos durante uma semana, conforme o seu nível de ensino vivenciaram experiências no mundo do conhecimento, desde o Experimenta o Verão, a Oficina de Verão, ou programas mais específicos destinados aos alunos do nono, décimo e décimo primeiro ano. Da vivência dessa semana transcrevemos o relato de um dos alunos par-

ticipantes, Pedro Cruz do 11.º ano:

*"No decorrer da passada semana, frequentei a Universidade Júnior do Porto, como parte de um prémio proporcionado pela Câmara Municipal de Armamar em virtude dos meus resultados escolares.*

*Tendo frequentado o curso de teatro, aprendi muitos conceitos e técnicas que me virão a ser úteis no futuro, no teatro e não só. Porém, a experiência proporcionada foi muito além da mera aprendizagem.*

*Para mim, a melhor parte desta experiência é sem dúvida o contacto criado entre os diferentes alunos, e mesmo com os próprios monitores, que tudo fazem para nos sentirmos à vontade e criarmos laços. Depois de várias atividades "quebra-gelo" e experiên-*

*cias inesquecíveis, a verdade é que em poucos dias se estabelecem amizades que parecem durar há já muito mais tempo. Ganhamos amigos que nos custam muito a deixar no curto espaço de tempo que estivemos com eles.*

*Com uma organização excepcional e uma equipa de monitores sempre dispostos a dar apoio, quer de dia, quer de noite, a Universidade faz-nos sentir simultaneamente seguros e à-vontade. Nos próprios quartos nos sentimos estranhamente confortáveis, muito embora o descanso fosse escasso: excitados e ansiosos pelo dia seguinte, demorávamos sempre muito tempo a adormecer, e a hora matutina a que devíamos acordar todos os dias, às seis e meia da manhã, impossibilitava qualquer descanso duradouro. Porém, embrenhados nas atividades, cedo púnhamos o sono de parte.*

*Indo entrar na Universidade (a sério e não Júnior) para o ano que vem, esta é uma experiência que eu não poderei repetir. Porém, posso dizer com plena confiança que é uma experiência que vale muito a pena."*

No regresso ao concelho capital da Maça de Montanha a satisfação era notória, as palavras atropelavam-se a contar as experiências vividas nessa semana. Transportavam consigo e com muito orgulho os trabalhos elaborados, nas diferentes atividades. To-

dos foram unânimes em considerar, desde os alunos mais novos, aos alunos mais velhos que é "uma experiência fantástica, única, irrepetível".

A alegria estampada nos olhos, a emoção na despedida define de uma forma simples, como por exemplo "adorei", a importância desta participação que contribuiu para "aprenderem a ser independentes", porque ao ficarem alojados num quartel são "obrigados" a serem mais responsáveis, a levantarem-se cedo, a cuidar das suas coi-

sas. Ou então outras referem que "não tenho palavras para descrever como foi. Simplesmente fantástico".

Mais um ano, mais uma vez Armamar está na linha da frente na educação na forma como proporciona as condições para o sucesso aos seus alunos, sobretudo para o cumprimento da escolaridade obrigatória. Esta forma de olhar, esta forma de intervir, esta forma de criar novos desafios, contribui para combater o estigma da interioridade.

M. Calheiros

## Sabrosa

## Coro dinamarquês na igreja matriz



Um dos mais conceituados e conhecidos grupos da música coral contemporânea da Dinamarca, "Klarup Girls" vai atuar pelas 16H00 do próximo domingo na Igreja Matriz de Sabrosa. É um espetáculo musical a não perder dada a qualidade deste coro formado em 1980 na pequena cidade de Klarup, próximo de Alborg.

Este "girlchoir" nórdico é dirigido há mais de 25 anos, por Jan Ole Mortensen, e é uma presença assídua na rádio e televisão dinamarquesa e conta com várias atuações em diversos pontos do mundo e obtidos alguns prémios em concursos nacionais e internacionais. Na Dinamarca já foi considerado por seis vezes, o melhor grupo coral de escola.

Os seus originais são inspirados e tem a assinatura dos compositores dinamarqueses como Michael Bojesen, Knut Nystedt e Egil Hovland. As "Klarup Girls" tem uma sonoridade única e que de certeza irão ser apreciadas pelo público.

A Igreja Matriz de Sabrosa foi construída no séc. XVIII em estilo barroco e reúne excelentes condições acústicas para este tipo de espetáculo. No seu interior podem-se encontrar algumas belas obras de arte sacra como o Retábulo da Capela-mor, o Órgão monumental e a Sagrada Custódia e foi erigida no lugar onde terá existido a Capela pertencente à Casa de Fernão Magalhães, demolida no século XVII.

## Sabrosa

## Via panorâmica do Douro alvo de beneficiação

A Câmara Municipal de Sabrosa tem em fase terminal de adjudicação um conjunto de intervenções que vão abranger as estradas municipais que fazem parte da sua denominada Via Panorâmica do Douro e que podem aumentar ainda mais o fluxo turístico ao concelho e dinamizar o respetivo setor, bem como melhor servir as populações.



São percursos únicos situados no território classificado pela UNESCO, e cujas intervenções a levar a cabo em zona tão sensível vão merecer uma redobrada atenção no seu respetivo enquadramento, conjugando sempre a segurança rodoviária e a preservação

da paisagem cultural, evolutiva e viva.

Prevê-se que em Julho comecem já os trabalhos de recuperação e renovação da via municipal, S. Martinho de Anta-Gouvinhas-estação ferroviária do Ferrão-Donelo

do Douro -Vilela do Douro. As obras que vão abranger mais de uma dezena de quilómetros, irão incidir na beneficiação de piso, pinturas, sinalização, consolidação de taludes e melhoria da segurança rodoviária.

Acresce que a Via Panorâmica de Sabrosa serve também alguns dos mais importantes projetos enoturísticos e hoteleiros da Região Demarcada do Douro e funciona ao mesmo tempo como um acesso fulcral e radicular para a mobilidade das populações e para a atividade vitivinícola do concelho.

Foi neste contexto e monitorizando o estado de degradação de algumas das estradas agora visadas pelos trabalhos de renovação, que o Município decidiu avançar para esta intervenção, prevendo que os mesmos com um custo de algumas centenas de milhares de euros, estejam todos concluídos no mais curto espaço de tempo possível.